

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	APLICABILIDADE DO APARELHO CALIPER NA MENSURAÇÃO DO ESCORE CORPORAL DE FÊMEAS SUÍNAS
Autor	DEIVISON PEREIRA FAGUNDES
Orientador	ANA PAULA GONÇALVES MELLAGI

APLICABILIDADE DO APARELHO CALIPER NA MENSURAÇÃO DO ESCORE CORPORAL DE FÊMEAS SUÍNAS

Deivison Pereira Fagundes e Ana Paula Gonçalves Mellagi–UFRGS

O desempenho produtivo e reprodutivo de matrizes suínas é influenciado diretamente pela condição corporal que esses animais possuem. É por essa razão que a avaliação do estado corporal visual pode ser uma importante ferramenta, uma vez que permite o ajuste do arraaçamento de acordo com as necessidades da fêmea em cada período. O escore corporal visual (ECV) é tradicionalmente a metodologia mais utilizada para avaliação da condição corporal. Apesar de ser uma metodologia de rápida aplicação, pode apresentar variações, visto que é um método subjetivo, sendo baseado na opinião do avaliador. O ECV varia de 1 a 5, onde considera-se 1 para a fêmea muito magra e 5 para a fêmea muito gorda. Uma alternativa para reduzir a subjetividade é associar a mensuração da espessura de toucinho (ET). Entretanto há uma correlação baixa entre os dois métodos além de tornar a avaliação laboriosa. Com o propósito de reduzir a subjetividade inerente ao ECV, foi desenvolvido o aparelho Caliper, o qual quantifica de forma objetiva a angularidade entre o processo espinhoso e transversal da última vértebra torácica e com isso, indiretamente o escore corporal das fêmeas. Embora ainda não utilizado nas granjas brasileiras, o aparelho já vem sendo utilizado em granjas americanas e tem como resultados iniciais a redução da variabilidade no escore do plantel. O objetivo deste trabalho foi investigar o uso do Caliper na avaliação do escore corporal em comparação ao ECV, ET e peso na fase final da gestação e lactação de fêmeas suínas. O estudo foi realizado em uma granja de 5º sítio, localizada em Iomerê-SC. Foram realizadas 3 avaliações, aos 90 (n=791) e 110 (n=1027) dias de gestação e ao desmame (n=987). Nos três momentos foram mensurados o peso individual das fêmeas, o ECV, a ET e o escore de Caliper (Ecal). O Ecal segue uma escala de 1-25, sendo de 1-12 magra, de 13-15 ideal e 16-25 gorda. O Ecal e a ET são mensurados no ponto P2, o qual leva em consideração a inserção da última costela. Todas as avaliações foram realizadas pelo mesmo avaliador. As variáveis resposta do presente estudo são a correlação entre o ECal com ECV, ET e peso da fêmea nos três momentos. O coeficiente de correlação de Pearson foi determinado pelo procedimento CORR do programa estatístico SAS, para as variáveis contínuas. Para a variável ECV, foi determinado o coeficiente de correlação de Spearman. As médias (média ± EP) de peso, ECV, ET e Ecal no dia 90 foram de 185,2 ± 0,47; 3,51 ± 0,01; 13,04 ± 0,09; 14,95 ± 0,07, no dia 110 foram 207,1 ± 0,44; 3,59 ± 0,01; 13,89 ± 0,09; 14,89 ± 0,07 e ao desmame 169,6 ± 0,49; 3,02 ± 0,01; 12,12 ± 0,09; 11,41 ± 0,08, respectivamente. Todas as correlações do Ecal com o Peso, ECV e ET no dia 90 (r=0,54; 0,69; 0,52, respectivamente), dia 110 de gestação (r=0,43; 0,76; 0,56, respectivamente) e ao desmame (r=0,70; 0,81; 0,67, respectivamente) foram significativas (P<0,0001). Os resultados encontrados são semelhantes aos obtidos no estudo de validação do aparelho. A maior correlação entre Ecal e ECV no desmame é de fato um resultado importante, uma vez que o desmame é o período que antecede a próxima gestação, e tem-se como recomendação a aplicação do Caliper no início dessa fase. Isso permite que ajustes possam ser feitos na alimentação, para que haja correspondência entre quantidade ofertada e o estado corporal, aumentando assim a produtividade e possibilitando também a melhora no bem-estar destes animais. Portanto, o Caliper mostrou-se como uma ferramenta capaz de substituir as metodologias subjetivas, podendo ser útil aos produtores na padronização do escore corporal das matrizes suínas.